

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

MARECHAL CARMONA

Visitou o Porto, no último domingo, o sr. Marechal Carmona, ilustre Chefe da Nação, que ali teve grande recepção oficial.

Pronunciou um discurso para saudar o povo do Norte, e referiu-se à sua candidatura para continuar na Presidência da República.

INSTRUÇÃO

Nunca se falou tanto em instrução popular como no actual momento político. De facto, o problema merece a atenção de quem governa, porque os povos valem pela sua educação. Razão por que estranhámos—e já aqui temos por diversas vezes referido—que neste lugar de Quintã do Loureiro continue fechada uma escola que foi oferecida à Câmara Municipal, encerramento esse que obriga as crianças a ir à sede da freguesia receber a instrução, que fica bastante distante e por isso um martírio para os pequeninos seres que, sob chuva e frio, nestes dias de inverno rigoroso, têm de suportar tão grande caminhada.

Lembramos mais uma vez o encerramento da escola primária de Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia!

BATATAS E MANTEIGA

As batatas e a manteiga, informam-nos, que nos últimos dias desapareceram dos mercados de Lisboa.

O caso é para lastimar, visto que a nossa região produz bastante batata, que até apodrece por falta de compradores, e a manteiga, dizem-nos, sai das fábricas do distrito normalmente...

A Junta Nacional de Frutas acaba de promover, mediante concurso entre as firmas importadoras, uma importação de batata, que deve chegar em breve ao País, a fim de manter o abastecimento regular desse produto, que é de primeira necessidade, até à próxima colheita.

Esta medida foi tomada, por que se está a chegar ao fim da campanha oficial e se verifica que a colheita não é suficiente para as necessidades.

AS ANDORINHAS

Anuncia-se que as mensageiras da Primavera chegaram já a algumas terras de Portugal. Sejam bemvindas!

TAXA MILITAR

Termina no fim deste mês o prazo do pagamento da taxa militar, do que avisamos novamente todos os interessados.

O acto de amanhã

Em todo o País vai realizar-se amanhã o acto mais nobre do cidadão que deseja o bem da sua Pátria:—vai proceder-se à escolha do chefe supremo da Nação.

O voto deve corresponder à vontade do homem livre, sem peias nem promessas, porque é a consciência posta ao serviço dos mais sagrados interesses da Pátria.

Os sofrimentos, as angústias e as misérias podem ser recompensados com sincero e altivo gesto cívico, neste momento solene em que o povo é chamado perante as urnas para dizer qual o Homem que há-de presidir aos destinos da Pátria.

Por isso é dever de todos os cidadãos votar numas eleições livres!

Assim devia ser o acto cívico que amanhã se realiza em todo o País!

O povo da nossa região, laborioso e bom, cansado pelo trabalho árduo que o definha sem garantias de reivindicações, com uma vida constante para angariar o amargo pão, embora já descrente dos programas e dos homens, buscando, dia para dia, o lenitivo para o ressurgimento das suas liberdades, deve ir amanhã, muito senhor da sua opinião, afirmar que deseja um Portugal livre e engrandecido!

A Verdade, que não tem licença para aparecer com o seu manto de pureza, nem a Razão, com os seus conceitos de justiça, deviam pois, ter direito de assistir com decência a este acto solene, porque só assim os eleitores dariam às urnas a força poderosa da vitória na pessoa merecedora de dirigir os destinos da Nação!

A causa do meu desprezo

Veio atenuar um pouco o meu desgosto a notícia do «Ecos» em que falava da Assembleia Geral do Club Recreio Caciense e em que se fazia menção daquelas direcções que se «reconduziam de biénio a biénio por se sentirem ali bem», a ponto de originarem mal entendidos, discussões e desordens que levaram muitos a abandonarem aquela agremiação recreativa. Ninguém desconhece o facto de ser eu um dos lesados por uma dessas direcções, ou por um seu elemento, que antes de o ser já o era por um destes malabarismos incompreensíveis, a quem alguns restantes membros dessa mesma direcção auxiliara e incutira. Daí nasceu o meu desprezo pelo Club a que também não foi alheia acalorada discussão entrecortada dalgumas palavras azedas, que a mais não foram pela rápida intervenção de pessoas ligadas ao Club pela mesma devoção que a minha e nunca porque ele lhes trouxesse interesse de qualquer espécie.

Não fui—nem a tanto me atrevo—seu fundador ou iniciador. Deixo aos outros que

o julgarem, com fotos à mistura, a vaidade de o terem sido. Fiz o que pude, porque ele fosse um facto; trabalhei de boa vontade e dentro das minhas possibilidades para que a nossa terra tivesse, um dia, uma casa de recreio e em que se dessem uns espectáculos para entretenimento da nossa gente, visto não haver nada que se prestasse para o efeito, porque o que existia era impróprio, pela casa em si, sem condições algumas, e pelo local em que se erguia. Acicatado, talvez, pelo desejo dos meus conterrâneos me verem representar—mania que felizmente já perdi por falta de vocação como notei logo que tive a veledade de pisar o palco meia dúzia de vezes—mais a vontade se arreigara em mim para que isso fosse uma realidade. Com honra, é verdade, para ambas as partes. Para mim que me limito, agora, a ver e a admirar ou outros, sem preocupações de indumentária e cabeleiras, horas perdidas e estudo de papéis, e para os autores que ajudei a representar, ali, que certamente me perdoarão, sabendo que fiz

sempre o possível por ficar de bem com eles e de lhes respeitar as obras.

O caso é que todo esse trabalho, todo esse sacrifício, toda essa luta, não valera um chavo porque havendo quem tudo fazia por se infiltrar no Club, nenhum pejo tivera em dizer dos outros, e de mim, o que, com verdade, se podia dizer de si já naquela altura. Fosse qual fosse a personalidade de quem o fez, o certo é que o golpe fôra dado com acerto para afugentar aquelas pessoas que se tornavam «incomodas» em tudo aquilo que se desejava e que, muito antes, já era intuito. Daí até a minha relutância por tudo o que se relacionava com o Club que mais agravada foi, ano após ano, pela falta de iniciativas, oriundas desse mesmo Club, que levasse aos cacienses mais e melhor, como aliás, devia ser sua principal preocupação.

Novos corpos gerentes tomaram posse, recentemente, para orientar os destinos do Club.

Tenho, confesso, fé neles, já pela sua experiência e já pela sua iniciativa, exceptuando um

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Regressou no rápido de segunda-feira a Cacia, depois de passar alguns dias em Lisboa, onde esteve a tratar de assuntos referentes ao *Ecos de Cacia*, o nosso querido director sr. José Marques Damião.

Naquela cidade, foi-lhe oferecido um jantar pelo nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, que além de sua esposa sr.ª D. Emília da Conceição de Sousa, sua filha menina Maria do Rosário e sua sogra sr.ª Ana da Conceição, assistiram a sr.ª D. Ester Cruz, e os srs. João de Oliveira, genro do nosso director e Anibal Cruz, nosso redactor principal.

Trocaram-se amistosos brindes.

IMPOSTO DE TRABALHO

Vai um descontentamento grande entre os lavradores, por causa do imposto de trabalho ter sido aumentado pesadamente para as suas pobres posses.

Vida péssima e os impostos pesados dão trabalhos dobrados—diz o povo e é certo.

UMA QUADRA

*Obedece a tua mãe
E nunca teimes sequer,
Porque só quer o teu bem:
—Faz sempre o que ela disser.*

Alfredo Cabral.

PARECE ANEDOTA

Uma senhora a um mendigo: —Desculpe-me, mas não lhe dou nada. O senhor tem a aparência de um homem forte e saudável, e que pode perfeitamente trabalhar.

O mendigo—Nunca se devem julgar as pessoas pela aparência, minha senhora. Também a senhora tinha a aparência de ser caridosa e de ter um bom coração, e, afinal, enganei-me.

ou outro que gosta mais de fazer espírito do que submeter-se a normas. E também acredito, afora isso, que são capazes do mais que há ali a fazer, não obstante alguns não terem nascido cacienses, mas que quase o são pelo amor a Cacia.

Que eles saibam fazer o que devem, que a freguesia inteira lhes agradecerá e os acompanhará no que de útil lhe possa trazer o esforço dispendido à sua causa.

Um caciense alfacinha.

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Já no dia 4 de Janeiro, completou o primeiro ano de existência o interessantíssimo João Júlio Nunes de Carvalho, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais em Lisboa.

—Em 25 no mesmo mês, a gentil menina Maria Leocádia de Oliveira Neves, filha do sr. Domingos Soares das Neves, tripulante da Marinha Mercante em viagem para Lourenço Marques, e de sua esposa sr.ª Alda de Oliveira Neves, comerciante em Lisboa e bons angejenses.

—Em 29, o sr. Francisco Lopes Lorangeiro, fez 50 anos, de Taboeira.

—Em 6 de Fevereiro corrente, a sr.ª D. Cacilda Morgado Nunes, proprietária da Drogaria Ideal, da rua do Conde, 55, 57 e 59, de Lisboa, esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, distinto sargento da Armada, grandes amigos de Cacia; e a menina Maria Arminda da Costa Marques, festejou 14 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 7, José Marques Lorangeiro, 16 anos, de Taboeira.

—E no dia 8, a sr.ª Zulmira Nunes da Silva, 41 anos, esposa do sr. José Soares da Silva, de Angeja e residentes no Entroncamento, onde realizaram um jantar de confraternização, tendo a ele assistido a mãe da aniversariante sr.ª Tereza Cabeçada, os seus 9 filhos, seu genro sr. João Fragueiro Barata e várias pessoas amigas, que muito a felicitaram. E no dia 16 deste mês completa 16 anos o filho do mesmo casal Adelino Soares da Silva.

Fazem anos:

Hoje, dia 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, de Sarrazola e caixeiro de padaria em Lisboa; o sr. Luís Pereira Gomes, 31 anos, sócio da fábrica de moagem Gomes & Irmão, Lda, de Sarrazola; e o sr. Izidro da Silva Godinho, 33 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—Amanhã, 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa, grandes amigos de Cacia, onde gozam as épocas calmosas; e a menina Maria Fernanda Pereira, colhe 18 primaveras, de Angeja e residente em Lisboa.

—No dia 14, o sr. Carlos Mendes, estimado proprietário dos estabelecimentos de modas e perfumarias «Savoy» e «Jardim das Modas», de Aveiro; o sr. Armando dos Santos Silva, 18 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes na capital; e o interessante Luís Artur Ribeiro Pessoa completa 4 annos, netinho do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Em 15, o sr. Manuel Joaquim Marques da Silva, 33 anos, de Cacia e panificador em Lisboa; a sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, 42 anos, esposa do sr. António Gonçalves de Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Ferreira da Silva, 26 anos, de Cacia e empregado de padaria

em Lisboa; e a sr.ª Tereza Nunes Soares das Neves, 75 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 16, D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, 21 anos, esposa do sr. Jaime dos Reis Vinagre e filha do sr. Manuel Albino Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, da Quintã e benquistos industriais de padaria em Alhandra; a menina Maria de Lourdes Pereira, colhe 16 primaveras, filha do sr. João Gonçalves Pereira e de sua esposa sr.ª Beatriz de Jesus Pereira, de Mataduchos e residentes em Lisboa; e a outra gentil menina Rosa Marques Filipe, completa 10 rissonhos aniversários, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários e negociantes do bairro de Sá da cidade de Aveiro.

—Em 17, o sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 33 anos, da Póvoa e benquisto industrial de padaria em Santarém; e o sr. José Simões Ribeiro, de Angeja e residente em Lisboa.

—E no dia 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 32 anos, lavrador e proprietário de Cacia; e a sr.ª Maria das Dores Alexandre, 50 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa.

Parabéns a todos.

VISITAS

Está para Tomar, de visita a seu filho José Maria, ali empregado de padaria, o nosso amigo sr. José Cordeiro de Jesus, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia, onde deve regressar hoje.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António Diniz Caldeira, da Oliveirinha, que pagou a sua assinatura; António Gonçalves de Sousa, de Vilarinho; José Maria Marques Carvalhal, nosso correspondente de Taboeira; e Manuel Nogueira Simões, da Quintã.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Cal para construções

CAL FINA E CHURRA

Vende qualquer quantidade o fabricante.

Quinta do Simão (próximo ao Parque Material de Estradas)
Estrada de Cacia — CACIA

Secção dos Bombeiros de Cacia

No último número deste semanário, *Um caciense alfacinha*, sob o título «Um facto a considerar», fez algumas considerações à local «Secção dos Bombeiros de Cacia» de 22 de Janeiro p. p.; sob este pseudónimo, cumpre se diga, pelo que temos podido apreciar, se encontra um caciense grande amigo de Cacia, sempre interessado em tudo que se lhe refira, e sempre desejoso de que mais e melhor se consiga.

Pretendemos no entanto responder ao seu simpático artigo e assim...

—Dissemos que «a tendência para o derrotismo, características fundamentais dum caciense, se vão reduzindo, senão mesmo anulando», e já assim ficaria completa a resposta a «Um facto a considerar», pois *Um caciense alfacinha* não comentou uma frase na íntegra, mas uma parte dessa frase; porém, atendendo ao relevo que é dado ao assunto, o que muito nos apraz, pretendemos provar até, o que foi transcrito da nossa frase, «tendência derrotista como característica fundamental dos cacienses»; para tal, vamos servir-nos simplesmente de elementos colhidos em «Um facto a considerar».

Diz o nosso comentador que «a verdade, única e exclusiva, que não se deturpa por ser visível, é a do nosso povo viver numa enorme apatia...»; porém, mais abaixo fala-nos da tuna, de grupos dramáticos, do Club, e da Banda de música; resta-nos portanto perguntar onde e como pode conceber inactividade quando houve tanto que se criou? Será de facto apatia? Não será antes, «tendência derrotista»? Bem nos parece que sim.

—Insinuar, ou pretender insinuar que os que elogiam a obra (Bombeiros de Cacia) são bons, e os que dela discordam são simples derrotistas, seria levar longe demais o nosso amor por ela, seria deixar que a razão fosse vencida por uma ideia fixa, e isso não fizemos nós vez alguma.

—Quanto à falta de união entre Cacia e Sarrazola, ela nos não lembra se de tal nos não falamos, e já que em caso de perigo mutuamente se auxiliaram tão desinteressadamente, *Um caciense alfacinha* tem que concordar ser essa desunião que não uma leve poeira — permita-nos a imagem —, que a mais leve aragem faz desaparecer. Procuremos portanto esquecer essa tenue cortina que o tempo desgastará, ou, já que pretende de algum modo fazê-la desaparecer, e como diz «há tantas e tantas maneiras», ser-nos-ia muito agradável apreciar o bom resultado da tentativa das... tantas e tantas maneiras.

—E-nos grato no entanto verificar, que apesar de longe da terra, como sempre o nosso comentador se interessa pela nossa Secção de Bombeiros.

A Comissão

Declaração

Tendo chegado ao meu conhecimento de que por coacção, na pessoa de minha mãe Antónia de Assunção dos Santos Cunha, se obteve abusivamente uma procuração para a venda dum prédio em Cacia, venho por este meio declarar que vou proceder contra o detentor e seus sectários.

Mais previno que não deverá fazer-se qualquer negociação sobre a padaria que no Barreiro gira sob a firma de Assunção dos Santos Cunha, sem previamente se informar com o signatário.

Santo António da Charneca,
29 de Janeiro de 1949.

Evangelino dos Santos Cunha

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L. DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Noticias de Taboeira

Falecimentos.—No dia 5 faleceu o sr. Manuel de Oliveira Bastos, de 74 anos, marido da sr.ª Maria Dias da Silva, pai do sr. Guilherme de Oliveira Bastos e da sr.ª Guilhermina de Oliveira Bastos, sogro do sr. João Maria Marques Nogueira, laborioso industrial de padaria em Parreiros (Coimbra) e da sr.ª Luiza Soares Dias; cunhado do sr. Manuel Gaspar Dias e da sr.ª D. Delmira Soares Dias, residente em Lisboa; e tio dos srs. Joaquim Soares Dias, Maria Emilia Soares Dias, José, António, Júlio e Manuel Dias Ferreira, João Maria, Maria Arminda e Aurora Dias Ferreira, Eduardo, Malaquias, Elisa e Maria Nogueira da Silva, Manuel Tavares da Silva e Deolinda da Silva Oliveira.

O extinto gozava de geral simpatia, não só neste lugar, onde foi muitos anos cabo de ordens, mas por toda a região.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi largamente concorrido, como poucas vezes se regista na nossa terra. Encorporearam-se nele as duas irmandades locais, Almas e Santa Maria Madalena e um sacerdote.

Foram-lhe oferecidas 18 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o filho do extinto e a toalha o seu sobrinho Joaquim Soares Dias, condutor de carnes em Lisboa, que veio assistir ao funeral com sua mãe sr.ª D. Delmira Soares Dias e de Coimbra também veio o sr. João Maria Marques Nogueira, sua esposa e filhos.

—No dia seguinte faleceram o sr. David da Silva Crespo (o Vinagreiro), de 54 anos, solteiro; e a sr.ª Maria Marques da Silva Dias Raso, solteira, de 87 anos.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte, com a encorporeação das irmandades locais e um sacerdote.

Tratou destes funerais a Agência Carvalhal, de Cacia.

A's famílias enlutadas, enviamos sentidas condolências.

Doentes.—Encontram-se doentes as sr.ªs Emilia Marques Neta, esposa do sr. Malaquias Esteves de Sousa; Guilhermina dos Santos Ferreira, esposa do sr. Ilídio Nogueira de Pinho; e Margarida Lima.

Retirada.—Retirou-se para Lisboa o sr. António Dias Ferreira, que aqui estava há tempo.

Anos.—No dia 12 completa 18 primaveras a menina Maria Helena da Silva.

A nossas felicitações.—C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Assento de casas

Vende-se o que foi do falecido António Ferreira, da Quintã.

Dirigir a seu neto António Pereira Nunes — Angeja. (4-2)

Padaria

(3-3)

Tomo por arrendamento. Carta a esta redacção às iniciais J. M. M.

LIVROS

«AS MINHAS TROVAS»

por Carlos Fernandes

Com uma elegante edição da Livraria Popular, da Rua Barros Queiroz, 14 18, de Lisboa, acaba de ser posta à venda «As minhas trovas» do popular e distinto poeta sr. Carlos Fernandes, que foi nosso assíduo colaborador.

E' um volume com 172 páginas, no qual estão reunidas todas as produções literárias do sr. Carlos Fernandes, as deliciosas quadras que o povo canta com alegria, cheias de conceitos e sentimento, algumas delas premiadas por distinção em concursos e jogos florais.

O valor do nosso prezado amigo sr. Carlos Fernandes neste género de poesia é sobejamente comprovado pela crítica da imprensa que lhe tem dedicado elogios e louvores, e principalmente pelo sucesso das livrarias quando os seus livros são postos à venda.

Agradecendo o exemplar de «As minhas trovas», com a gentil dedicatória que nos ofereceu, desejamos ao seu autor as maiores prosperidades e fazemos votos pelo bom êxito das suas obras.

* «LIBERDADE»

por Carvalhão Duarte

O livro «Liberdade», do jornalista sr. Carvalhão Duarte, illustre director do diário «República», que ainda há pouco apareceu no mercado, acaba de esgotar-se e já está na segunda edição.

«Liberdade» é um livro de boa leitura patriótica, digno de todos os portugueses possuírem.

Carta de Lisboa

«Os Alquerubinenses da Panificação» comemoram o seu 2.º aniversário

Completo mais um ano, o 2.º, no passado dia 26 de Janeiro o simpático Grupo Excursionista «Os Alquerubinenses da Panificação». Este agrupamento dos nossos conterrâneos residentes em Lisboa serve e tem por fim um maior convívio que apesar de trazer vantagens morais serve também para prolongar a amizade de infância, que faz lembrar saudosos tempos!

Reuniu-se num jantar de confraternização, no decorrer do qual se fizeram afirmações de fé nos destinos do grupo.

Usaram da palavra diversos sócios, entre os quais o seu presidente sr. Luciano Ferreira das Neves, de Alquerubim, que depois de saudar todos os seus consócios, lembrou-lhes as inúmeras vantagens que poderão advir para a nossa região deste e de outros grupos que são elos de amizade para aqueles que amam a nossa linda região, esta formosa parcela do nosso Portugal.

Fizeram também uso da palavra os srs. Mário Nunes Nogueira, de Angeja; Alvaro Pinto, de Canelas; Francisco Branco, de Alquerubim; e por fim Alberto Domingues Marques, do Sobreiro, que fez um rasgado elogio do grupo, saudando os seus fundadores e manifestando a sua fé no futuro do agrupamento.

No final do repasto, que decorreu no meio de franca camaradagem, os presentes prestaram homenagem ao seu sócio José Lopes Júnior, de Tábuca, o único que não é da região, mas que nem por isso deixa de ser um seu admirador.

A. D. M.

Padaria

Toma-se por trespasse ou arrendamento, ou ainda cota em padaria de movimento.

Dirigir a esta redacção. (3-3)

Palha

de milho e branca vende qualquer quantidade António Gonçalves de Sousa em Vilarinho.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Grupo excursionista.—Conforme noticiamos, organizou-se em Mataduchos um grupo excursionista da iniciativa dos srs. José dos Santos Carvalho, João Pereira Valente e António da Cunha Pires, que tem por título Grupo Excursionista «Os Incertos», de Mataduchos—(Aveiro).

Este Grupo, tem por fim promover anualmente um passeio por diversas terras do país, resolvendo, que o deste ano, ao contrário do que tínhamos já noticiado, que era de 3 dias, fosse de 4 e obedecesse ao itinerário seguinte: Saída no dia 23 de Junho, de Mataduchos por Oliveira de Azemeis, Castelo de Paiva, Penafiel, Guimarães, Braga. Aqui descanso até ao dia 25, pela manhã, a fim de assistir às festas de S. João.

Dia 25, saída de Braga para Ponte de Barca, Ponte de Lima, Viana do Castelo, onde descansam.

Saída no dia 26 para Esposende, Povoia do Varzim, Porto, S. João da Madeira, Albergaria-a-Velha, Mataduchos, terminus do passeio.

Para este fim, está já fechado contrato com a firma José Maria dos Santos & C.ª, de Coimbra, com um dos seus melhores auto-carros. Avante rapazes.

Baptizado.—Na paróquia de Esgueira, realizou-se no último domingo o baptizado de um filho do nosso amigo sr. Fernando Maia da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques da Silva, de Mataduchos.

O novo mataduchense, recebeu o nome de Manuel Fernando Marques da Silva e foram padrinhos os srs. Manuel Maria Dias Ferreira e sua esposa Maria Augusta Marques, que se fizeram transportar em um belo automóvel para a igreja e dali para casa dos pais do recém-baptizado, onde teve lugar um grandioso jantar, que decorreu bastante animado.

A inocente criança, para quem a vida vai principiar, desejamos todas as felicidades.

Aniversário natalício.—Na próxima quinta-feira, dia 17, completa 61 anos de idade o sr. Manuel Dias dos Santos, estimado proprietário e industrial de adobos em Mataduchos, a quem cumprimentamos, desejando-lhe um aniversário feliz e que se repita por muitos anos.—C.

De Vilarinho

Duplo parto e morte.—No dia 2 do corrente teve o seu primeiro parto, dando à luz um casal de bebés a sr.ª Ana Marques Ferreira Damião, esposa do sr. António Valente da Silva, aqui moradores.

As crianças morreram, o menino ao nascer e a menina no dia seguinte, seguindo ambas no mesmo enterro para o cemitério de Caçia.

Doente.—Está muito doente a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira (a Benedita), esposa do sr. Manuel Dias (o Soares), empregado de padaria em Coimbra.

Deus a melhora.
Anos.—No dia 17 faz 38 anos o nosso amigo sr. Manuel Maria Simões da Silva, bom proprietário deste lugar que felicitamos.

O tempo.—Têm caído muitas chuvas, que estão beneficiando a agricultura.

Regressos.—Com sua irmã Adelaide, regressou de Barreiro a sr.ª Maria Rosa da Cunha Maia, que foi visitar seu marido sr. António Simões da Maia e Silva, panificador naquela vila.

—De regresso de Algés, está aqui com sua filha a sr.ª Maria Amélia Rodrigues Lopes, que foi de visita a seu marido sr. José Maria Dias da Silva, panificador daquela vila.—C.

De Angeja

Propaganda eleitoral.—Por convite da Câmara Municipal do Porto S. Ex.ª, o Sr. Presidente da República, partiu para aquela cidade acompanhado de alguns ministros em visita oficial, no dia 6 do corrente.

A viagem foi feita em comboio especial, deslocando-se também àquela cidade grande número de automóveis e camionetes transportando alguns milhares de indivíduos. Por esta freguesia passaram grande número desses veículos e no regresso, à noite, os ocupantes de várias camionetes, na Praça da República, deram entusiásticas vivas a Carmona e Salazar e ao povo do norte.

O entusiasmo era indiscutível. No Teatro Rosa Damasceno, em Santarém, realizou-se também no dia 6 uma sessão de propaganda do candidato da oposição. Essa sessão foi bastante concorrida, sendo enviado desta freguesia o seguinte telegrama:

«Ex.ª Sr. Dr. Eurico Ferreira—Santarém.—Saúdo entusiasticamente os democratas de Santarém, terra adoptiva onde passei os melhores dias de minha vida, fazendo ardentes votos pelo triunfo da candidatura do prestigioso professor, Alto Comissário de Angola, Ministro da Guerra e das Colónias sr. General Norton de Matos.

Viva o futuro Presidente da República sr. General Norton de Matos!...

Angeja, 6 de Fevereiro de 1949
(a) Manuel Nunes da Trindade.»

Sessão de propaganda em Aveiro.—Para assistirem à sessão de propaganda eleitoral do candidato da oposição, que na última quarta-feira se realizou no Cine-Teatro Avenida, em Aveiro, foram daqui muitas pessoas que aproveitaram todos os meios de transporte.

Delegados eleitorais.—Pela comissão conselheira da candidatura do general Norton de Matos, foi nomeado delegado do respectivo candidato à assembleia eleitoral da nossa freguesia o cidadão Manuel Nunes da Trindade.

Casamentos.—No dia 5 do corrente realizou-se o casamento do sr. Altino da Silva Amaro, daqui, com a menina Maria Florinda Dias Fernandes, natural de Caçia e aqui residente há anos.

Foram padrinhos os srs. Manuel da Silva Amaro e Manuel da Silva Valente, respectivamente pai e padrinho do noivo e as sr.ªs Judite Rodrigues e Maria Rodrigues de Azevedo.

Fundo o acto nupcial, realizou-se um lauto jantar a que assistiram mais de 50 convidados e que decorreu num ambiente de verdadeira fraternidade e alegria.

De Lisboa veio assistir o sr. João da Silva Amaro.

Durante o jantar foram proferidos vários brindes pelas felicidades dos noivos, entre outros, pelos srs. Francisco Cravo da Silva, Osear Nunes Bianquinho e Manuel Nunes da Trindade.

Aos noivos foram oferecidos valiosos brindes, alguns de fino gosto.

—No mesmo dia teve lugar na capela do Mártir S. Sebastião o casamento da menina Maria Eugénia Souto e Silva, filha do sr. Américo Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª Ana Nunes da Silva Souto, bons proprietários do fim da rua da Pereira, com o sr. Marcelino Tavares Fernandes, filho do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernandes, da rua da Cruz.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Vicente Nogueira Souto e Silva e a sr.ª D. Ila Cardeal Souto, esposa do sr. Manuel Maria Souto e Silva, irmãos e cunhada da noiva, que serviram por parte desta; e o sr. Emídio Nogueira da Silva e sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Capeleira, pelo noivo.

Após o lauto jantar, servido em casa dos pais da noiva e que

decorreu no meio de grande confraternização, os noivos partiram para o Porto, donde regressaram aqui e já seguiram a fixar residência em Lisboa, onde o noivo é vendedor de leite.

Aos novos casais enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro muito próspero.

Aniversários.—No dia 11 do corrente passou o 19.º aniversário do assinante deste jornal sr. Júlio Tavares da Silva, da rua dos Pinheiros.

—No dia 8 passou também o 40.º aniversário do outro assinante do «Ecos» sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador da rua da Pereira.

Os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—Para Lisboa, donde veio para assistir ao casamento de seu irmão Altino Amaro, retirou o sr. João da Silva Amaro.

—Também retiraram para a capital os srs. Augusto Dias Nogueira, Francisco António Valente Reis e seu sobrinho Raúl de Azevedo.

—Vindos de Maceda (Cortegaça), fixaram residência nesta freguesia o sr. Alvaro Soares Mendes e sua esposa sr.ª Irene Rodrigues da Silva Nunes, que são acreditados comerciantes da rua da Fonte.—C.

De Verdemilho

Falecimento.—Após longo sofrimento, faleceu no dia 6 do corrente, no lugar do Bonsucesso e na sua residência, o sr. Manuel dos Santos Madail, estimado proprietário.

O saudoso extinto, que há bastantes anos estava exerceendo a honrosa missão de regedor da nossa freguesia, em cujo cargo sempre se distinguiu com a mais elevada prontidão e leal desempenho, contribuiu para que o seu bom nome de chefe de família exemplar se tornasse querido por todos os seus conterrâneos e circunvizinhos.

Foi verdadeira prova dessa sua grande simpatia, o seu funeral, realizado no dia imediato, pelas 17.30 horas, para o cemitério paroquial, no qual todos os seus íntimos amigos lhe prestaram a sua última homenagem de pesar. Centenas de pessoas de diversas categorias sociais e ainda de lugares distantes, se deslocaram à residência em crepes, a fim de apresentarem as suas condolências à família enlutada e tomarem parte no préstito fúnebre.

Foram-lhe oferecidas algumas coroas e bouquets, que foram conduzidas por seus netos e mais pessoas de família.

Conduziu a salva com a chave do atado o sr. Dr. António Pereira da Silva Peixinho, Delegado de Saúde deste concelho.

O finado era pai dos srs. António dos Santos Madail, comerciante em I'havo; José Rodrigues Madail, funcionário na Delegação dos Produtos Pecuários; e António dos S. Madail, ausente em Congo Belga (África); e sogro dos srs. Aurélio Nunes de Oliveira, sócio-gerente do estabelecimento aveirense de modas «Camisaria da Moda», e José Maria P., da Quinta do Picado.

Foi incumbida do funeral a agência funerária do sr. António dos Santos Pereira, deste lugar.

A toda a família em crepes, enviamos sentidos pésames.

Homenagem a Eça de Queiroz.—Em notícias deste lugar, publicadas no último número deste jornal, disseimos que se encontrava no cemitério do Outeirinho o túmulo do desembargador Joaquim Eça de Queiroz, pai do célebre escritor Eça de Queiroz, quando era avô.

Por tal lapso pedimos desculpa. **Club Recreativo Verdemilhense.**—No salão de espectáculos

deste Club, foi levado à cena no passado domingo, pelo grupo cénico de Aveiro «Os Brincos do Canal de S. Roque» a peça dramática em 3 actos intitulada «Um erro judicial».

Em seguida foi representada uma comédia em 1 acto e um interessante acto de variedades, composto de alguns conhecidos números musicados da revista «Molho de Escabeche».

—Neste mesmo salão, realizou-se no dia 11 do corrente, uma sessão cinematográfica pela companhia Emília O'Donnell de Lisboa, que apresentará o importante filme português «O Leão da Estrela».

Visita.—De visita momentânea, apresentou-nos cumprimentos no domingo o nosso amigo sr. Manuel Figueira da Costa, digno empregado público em Lisboa.

Aniversários.—No dia 2 do corrente mês, completou mais um aniversário a sr.ª Rosa da Piedade, mãe do sr. Manuel Figueira da Costa, a quem nos referimos acima.

—No dia 11, passa o 23.º aniversário do nosso amigo e colega sr. José Gonçalves Lopes, de Aveiro, escriptorião-dactilógrafo da Delegação de Saúde de Aveiro.

—Também nesse mesmo dia completa 5 primaveras a menina Maria Dorinda Nunes Maio, filha do sr. Israel Duarte Maio e de sua esposa sr.ª Luínda Nunes Maio.

Parabéns a todos.—C.

De Sarrazola

Incêndio.—No dia 4, pelas 8 horas da noite, manifestou-se um princípio de incêndio em casa do sr. Miguel Simões Pereira, lavrador e proprietário deste lugar.

Este nosso conterrâneo e sua família, saindo de casa deixaram aceso na lareira o lume que foi propagar ao tapal e já principiava a atear-se quando a vizinha sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, deu pelo incêndio e gritou por socorro, alarme que foi secundado pela vizinhança. Acudiu logo o sr. Jacinto da Costa Soares que iniciou e exterminou o fogo já com muita gente e água.

Se não fôra este pronto socorro, este incêndio seria o maior de Sarrazola.

Nascimento.—Com um parto difícil, obrigado a assistência médica, deu à luz um menino no dia 8 a sr.ª Ircília Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Sebastião Rodrigues da Silva.

Presentemente, tanto a mãe como o filho, estão de saúde.

Missa de sufrágio.—No dia 10, na capela de S. Bartolomeu deste lugar, foi celebrada a missa do 30.º dia do falecimento do saudoso e estimado conterrâneo António Idefonso Dias Pereira, mandada rezar por sua família.

Estadas.—Com sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, está aqui a restabelecer-se da operação a que se sujeitou em Lisboa, onde é panificador, o sr. Joaquim Rodrigues da Silva, a quem desejamos pronto bem estar.

—Regressaram de Lisboa, onde foram de automóvel por uns dias tratar de vários assuntos para a freguesia, o sr. João Simões Costa Júnior, presidente da Junta; e António Martins Simões.—C.

Da Póvoa e Paço

Partidas e chegadas.—Partiu para Setúbal, a retomar o seu lugar na panificação, o nosso amigo sr. António Dias dos Santos.

—Chegou do Barreiro o panificador nosso amigo sr. Izaias dos Santos Lourenço.

—De Cascais chegaram o sr. António Rodrigues Junqueiro e sua esposa.—C.

De Esgueira

Falecimento.—Aos primeiros minutos do dia 4, deixou-nos para sempre o nosso bom amigo sr. Dimas Rodrigues Miero, proprietário de alfaiataria na Preza.

Como disseimos aos leitores do «Ecos», este amigo encontrava-se já há bastante tempo doente, com um cancro na bexiga, tendo ido a Coimbra, onde foi submetido a rigorosas observações cirúrgicas, mas já nada lhe poderam evitar.

O seu funeral, que se realizou no mesmo dia para o cemitério Sul de Aveiro, foi largamente concorrido.

Este bom amigo teve nos últimos dias da sua vida sofrimentos horrolosos.

Deixa viúva a sr.ª Deolinda de Jesus Miero e na orfandade 9 filhos, 6 dos quais ainda menores.

A chave da urna foi conduzida por seu filho mais velho, Fernando Rodrigues Miero.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo do sr. António dos Santos Pereira, de Verdemilho.

A toda a família em luto, apresentamos as nossas condolências.

Basquetebol.—Começou no domingo passado a poule final para apuramento do campeão do nosso distrito. O grupo local deslocou-se a S. João da Madeira, onde denotou os visitados por 22 a 29. Em Aveiro os Galitos derrotaram os campeões da Bairrada, e Sangalhos.

E no domingo os nossos rapazes recebem a visita dos Galitos, tudo levando a crer ser um dos melhores desafios deste torneio.

Anos.—Passa o seu aniversário natalício no próximo dia 16 o nosso amigo sr. Américo Rrmalho, pelo que o felicitamos.—C.

De Frossos

Falecimento.—No dia 7 faleceu com a idade de 97 anos a sr.ª Maria Dias de Oliveira, mais conhecida por Maria Gaitera, mãe das sr.ªs Maria da Luz Oliveira Quintas e Joana Dias de Oliveira, que veio assistir ao funeral, e do sr. Manuel Simões Dias, industrial no Ceará (Brasil); e sogra do sr. Manuel Quintas, carteiro aposentado desta freguesia.

A boa velhinha encontrava-se cega há 13 anos e há 9 impossibilitada de andar.

O seu funeral foi muito concorrido e realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas.

Na igreja paroquial foram celebrados ofícios de corpo presente.

Tratou dos serviços fúnebres a agência do sr. Raúl Dias Capela, da praça de Angeja.

O «Ecos de Caçia» envia sentidos pésames aos doridos.

Partidas.—Saiu daqui no dia 7 e embarcou em 10 em Leixões com destino ao Ceará (Brasil) o sr. Porfírio Dias da Conceição da Silva Pinho.

No mesmo paquete embarcam em Lisboa para seguirem de companhia os outros nossos conterrâneos sr. Manuel Sequeira, sua esposa D. Adelina Sequeira, a sr.ª D. Maria das Neves, viúva do saudoso Teófilo Teixeira, e o sr. Simões e sua esposa, todos conceituados industriais de padarias naquela cidade de além-mar.

Desejamos uma feliz viagem a todos e muitas prosperidades.—C.

De Azurva

Operações.—No Hospital da Misericórdia de Aveiro, foram operadas na última semana as sr.ªs D. Joana Bernardo Pinto Ribeiro, esposa do sr. Manuel Marques Ribeiro, deste lugar; a esposa do sr. Dr. José Marques da Graça, e Conceição Caetano Figueira, esposa do sr. Sebastião Douzelo, de Eixo.

Todas se encontram em restabelecimento, pelo que folgamos.—C.

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingem e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º - PORTO
Telef. 23246

**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 - PORTO = Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fado com auto-salante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

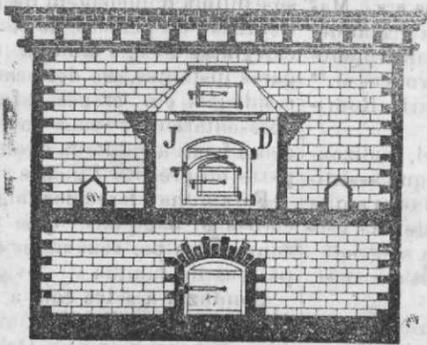
Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

V A G O**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Leyland

Tintas inglesas para a construção civil
(EM EMBALAGEM DE ORIGEM)

Acaba de chegar nova remessa de
ESMALTES = TINTAS A AGUA
TINTA MATE A' BASE DE OLEO
nas cores: creme, branco, marfim e todas as
outras cores mais usadas na construção civil.

Agentes Gerais:

MC. CRORIE & CRUZ, LD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73 - 1.º - PORTO

Sub-agentes Depositários:

J. P. DE CASTRO, LD.ª

Rua da Modalena, 80 - D = LISBOA

IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

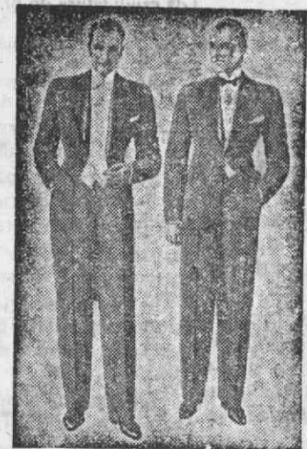
Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS e DE EXPLOÇÃO
PARA REGA e DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e mindezas.

Prefiram tudo desta casa.

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO